

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
POR QUE ESTUDAR DANIEL?	9
1. Babilônia: sobrevivendo e prosperando	11
Daniel 1 e 2	
2. Fiéis no fogo	17
Daniel 3	
3. Humilhados e restaurados	23
Daniel 4	
4. Quem governa? Reis vs. Deus	29
Daniel 5 e 6	
5. Um como filho de homem	35
Daniel 7	
6. A oração de Daniel	42
Daniel 8 e 9	
7. A visão final	49
Daniel 10—12	
GUIA DO LÍDER	55

INTRODUÇÃO: SÉRIE ESTUDANDO A PALAVRA

Cada grupo de estudo bíblico é diferente. O seu talvez se reúna nas dependências de uma igreja, em uma casa ou café, dentro de um trem, acompanhado de um café demorado no meio da manhã ou espremido em 30 minutos, no intervalo para o almoço. Seu grupo pode incluir cristãos recém-convertidos, cristãos maduros, não cristãos, mães e crianças pequenas, estudantes, homens de negócios ou adolescentes. Por isso desenvolvemos os guias da *Série Estudando a Palavra* para que sejam flexíveis no uso em muitas situações diferentes.

Em cada encontro, nosso objetivo é desvendar o significado de uma passagem e ver como ela se enquadra na “visão geral” da Bíblia. Mas, é claro, não se pode ir só até aí. Também precisamos aplicar o que descobrimos à nossa vida, da maneira mais adequada possível. Vamos dar uma olhada no que isso envolve:

- ↔ **Debata.** A maioria dos grupos precisa “quebrar o gelo” no começo de cada encontro, e aqui está a pergunta certa para fazer isso. Ela foi planejada para levar as pessoas a conversar sobre um tema que será tratado ao longo do estudo bíblico.
- ↓ **Investigue.** O texto bíblico para cada encontro é fracionado em porções mais facilmente administráveis, com perguntas que objetivam ajudá-lo a entender do que trata a passagem. O **Guia do líder** contém orientações sobre as perguntas e, às vezes, perguntas e informações adicionais assim identificadas: ☑.
- ⋮ **Aprofunde-se (opcional).** Essas perguntas o auxiliarão a relacionar o que aprendeu com outras partes da Bíblia, e assim lhe permitirão juntar tudo como um quebra-cabeça. Podem, ainda, levá-lo a estudar uma parte da passagem que não é tratada em detalhes na análise principal.

- ➔ **Aplique.** À medida que avançar no estudo bíblico, você deparará com perguntas elaboradas para fazer o grupo debater sobre o que o ensino da Bíblia significa na prática para vocês e para sua igreja.
- 🗨️ **Vida pessoal** indica uma oportunidade para você pensar, traçar planos e orar sobre as mudanças que precisa implementar em sua vida como consequência do que aprendeu.
- ⬆️ **Ore.** Queremos incentivar a oração cujas raízes se encontram na Palavra de Deus — em conformidade com os interesses, os propósitos e as promessas de Deus. Assim, cada encontro termina com uma oportunidade de revisar as verdades e os desafios enfatizados pelo estudo bíblico e os converte em orações de petição e ações de graças.

O **Guia do líder** e a introdução oferecem informação histórica contextualizada, explicações dos textos bíblicos escolhidos para cada encontro, ideias para atividades **extras opcionais** e orientação sobre a melhor maneira de ajudar as pessoas a descobrir as verdades da Palavra de Deus.

POR QUE ESTUDAR DANIEL?

Como podemos permanecer fiéis ao nosso Deus em um mundo que o rejeita?

Será que vale a pena permanecer firmes e obedientes quando o reino de Deus tantas vezes parece tão longe?

Como podemos viver de forma corajosa e confiante em meio a nações que não buscam viver sob o domínio de Deus?

Será que é possível ser uma bênção para nossa nação e demonstrar o poder e a bondade do nosso Deus em uma época como a nossa?

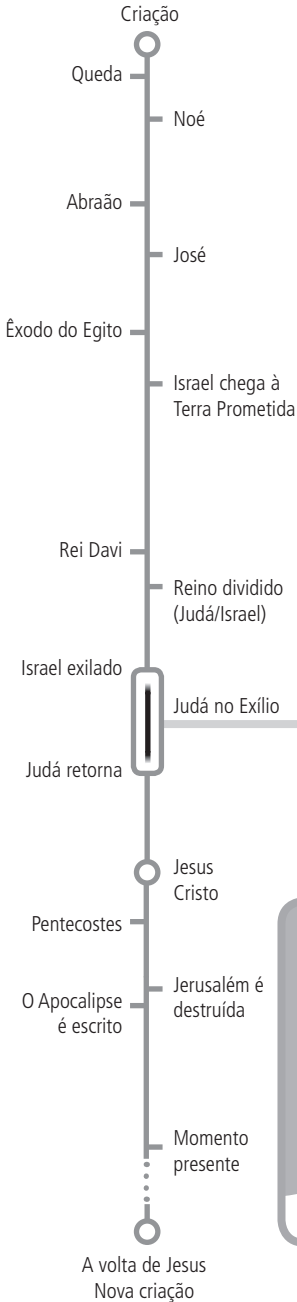
Essas são perguntas urgentes para quem vive em um contexto no qual ser cristão não é mais a regra (se é que algum dia chegou a ser) e significa, cada vez mais, ser incompreendido, caluniado e até mesmo maltratado. E, como esse é o contexto em que Daniel se encontrava, o livro que leva o seu nome certamente nos trará conforto, desafios e emoção.

Nos capítulos 1—6, veremos Daniel e seus três amigos buscando permanecer fiéis a Deus enquanto tentam se sentir em casa na Babilônia — isto é, no mundo. Nos capítulos 7—12, veremos Daniel descobrindo, por meio de uma série de visões, como Deus tirará seu povo da Babilônia e o levará para casa. Também veremos Daniel aprendendo que o fim do Exílio não é a realização da promessa de um Rei e de um reino para o seu povo.

Para Daniel, esse momento prometido permanecia no futuro, e o Rei prometido continuava a ser uma figura entre as sombras distantes. Hoje, podemos olhar para trás, para a vida, morte e ressurreição de Jesus, e também para a frente, para a volta de Jesus — são esses os gloriosos momentos em que todas essas promessas foram e serão cumpridas. De muitas maneiras, podemos até mesmo enxergar isso tudo com mais clareza do que Daniel, o fiel profeta de Deus — contudo, como os sete estudos a seguir mostrarão, a vida e as visões de Daniel têm muito a nos ensinar. Este volume nos mostrará o que podemos esperar desta vida e como podemos e devemos permanecer fiéis e corajosos no mundo em que vivemos.

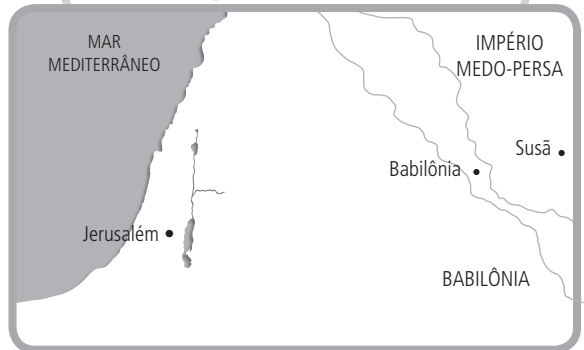
LINHA DO TEMPO DA BÍBLIA

Onde o livro de Daniel se enquadra na narrativa da Palavra de Deus como um todo?



DANIEL 605-538 a.C.

- 605 a.C. Daniel e os demais exilados são levados à Babilônia pelo rei Nabucodonosor
- 562 a.C. O reinado de Nabucodonosor chega ao fim
- 550 a.C. Belsazar governa a Babilônia
- 539 a.C. A Babilônia é dominada pelos persas. Começa o reinado de Dario/Ciro
- 538 a.C. Pequenos grupos de judeus voltam para reconstruir o Templo de Jerusalém e os muros da cidade



1 Daniel 1 e 2

BABILÔNIA: SOBREVIVENDO E PROSPERANDO

Debate

1. Em quais situações você acha mais fácil se permitir fazer o que sabe ser errado?

Investigue

Leia Daniel 1.1-7

2. Quando conquistou a cidade de Jerusalém, o que o rei Nabucodonosor levou consigo para o Exílio na Babilônia (v. 2-4)?

- **Leia Gênesis 12.1-3 e 2Samuel 7.12.** O que aconteceu em Jerusalém foi muito grave. Por quê?

GLOSSÁRIO

Judá (1.1). O povo de Deus havia sido dividido em dois reinos: Israel e Judá.

Babilônia (1.1). Uma superpotência; nação inimiga de Israel.

utensílios (1.2). Objetos preciosos usados na adoração a Deus no Templo de Jerusalém.

Em Daniel 1.6,7, conhecemos os personagens principais da primeira metade do livro: Daniel e três amigos, ou seja, quatro jovens que estavam entre os que foram deportados pelo rei. Eles perderam o nome judeu e receberam um nome babilônico. Será que eles se darão bem na Babilônia? O que acontecerá com eles, agora que estão tão longe de Jerusalém? Haverá um futuro para o povo de Deus como “povo de Deus”?

▶ Leia Daniel 1.8-21

3. O que Daniel e seus amigos resolvem não fazer (v. 8)?

GLOSSÁRIO

contaminar (1.8).
Tornar impuro ou inaceitável aos olhos de Deus.

- Por que isso causa um problema, e qual é a solução proposta por Daniel (v. 9-14)?

Por que os quatro jovens recusam a comida? Há três possibilidades:

- O tipo de comida: é possível que os alimentos oferecidos contrariassem as regras alimentares de Levítico 11.
- O uso da comida: é possível que os alimentos tivessem sido sacrificados a deuses pagãos.
- De quem era a comida: compartilhar uma refeição era o mesmo que ter comunhão com a pessoa; aqui, comunhão com um rei pagão.

Qualquer que fosse o motivo, está claro que a consciência deles simplesmente impedia que aceitassem o alimento e o vinho.



Aprofunde-se

opcional

O que faz de um cristão um adorador com uma atitude tão firme?

▶ Leia 2Reis 22 e 23

O que o rei Josias fez?

Tudo isso aconteceu enquanto Daniel e seus amigos eram jovens e muito provavelmente estavam sendo criados (por serem filhos de nobres) no palácio do rei.

O que isso sugere quanto à influência de nossa infância em nossa idade adulta? Como essa história pode estimular e desafiar as famílias da igreja? Como ela pode estimular e desafiar os pais?